

Biblioteca Anarquista



**Abaixo Com os Anarquistas!**

Abaixo Com os Anarquistas!  
Década de 1910

[https://theanarchistlibrary.org/library/alexander-berkman-and-emma-gol.](https://theanarchistlibrary.org/library/alexander-berkman-and-emma-goldman-down-with-the-anarchists/)  
Título original: Down With the Anarchists! Tradução por Solano Alves.

**bibliotecaanarquista.org**

Década de 1910

Devemos nos livrar dos anarquistas! Eles são uma ameaça para a sociedade. Não diz Hearst? Por acaso M. & M. e os cavalheiros da Câmara de Comércio, que declararam guerra ao trabalho, nos asseguraram que eles são responsáveis por todos os nossos problemas? Não grita contra os anarquistas cada esfolador do trabalho e cada político? Não seria isso o suficiente para provar que os anarquistas são perigosos?

Mas porquê todos esses ricos e seus mercenários condenam os anarquistas tão unanimemente? Geralmente eles discordam em muitos assuntos e brigam amargamente entre eles em seus negócios e vidas sociais. Mas em DUAS questões eles estão sempre de acordo.

Esmaguem os sindicatos!

Enforquem os anarquistas!

PORQUÊ? Porquê os sindicatos estão cortando os lucros dos chefes através da constante exigência de salários maiores. E os anarquistas querem abolir o chefe a todo.

Agora, o que há com os anarquistas? O que você realmente sabe sobre eles, exceto as mentiras e as deturpações de seus inimigos – que também são inimigos dos trabalhadores e se opõe a qualquer avanço do trabalho? Se você para e pensa, você realmente não sabe nada sobre os anarquistas e seus ensinamentos. Seus mestres e a imprensa deles tomaram boa conta para que você não aprendesse a verdade sobre eles. Porquê? Por que enquanto eles te mantêm ocupado gritando contra os anarquistas, eles estão seguros em suas selas nas costas do povo.

Este é o segredo.

O que o anarquista realmente quer? Quando você souber, você será capaz de decidir por você mesmo se os anarquistas são seus inimigos ou amigos.

Os anarquistas dizem que não há necessidade de homicídios e crime, pobreza e corrupção no mundo. Que nós somos amaldiçoados com esses males por uma mão-cheia de gente que monopolizou a terra e toda a riqueza do país. Mas quem produziu essa riqueza?

Quem constrói as ferrovias, quem extrai o carvão, quem trabalha nos campos e fábricas? Você pode responder essa pergunta por você mesmo. São os trabalhadores quem fazem todo o trabalho e quem produzem tudo que temos no mundo.

O anarquista diz: Os produtos do trabalho devem pertencer aos produtores. As indústrias devem ser conduzidas para prover as necessidades do povo ao invés do lucro, como no momento. Abolir o monopólio da

terra e dos recursos de produção, e tornar as necessidades de produção acessíveis a todos, dar fim do capitalismo e introduzir distribuição livre e igualitária. Quem, em sua vez, iria dar fim nas leis e no governo, tanto que não haveria necessidade para eles, o governo servindo apenas para conservar as instituições de hoje e proteger os mestres em sua exploração do povo. Iria abolir a guerra e o crime, por que não haveria incentivo. Seria uma sociedade de real liberdade, sem coerção ou violência, baseada no arranjo comunal voluntário de “de cada um de acordo com suas necessidades para de cada um de acordo com sua capacidade”.

É isso que os anarquistas ensinam. Suponha que estejam todos errados. Você vai provar enforcando eles? Se estão errados então não pode haver perigo vindo deles. Mas, se estão corretos, então poderia ser bom a nós descobrir. De qualquer forma esta é uma questão de aprender o que esses anarquistas realmente querem. Deixe o povo ouvi-los.

Mas e quanto à violência? Você diz. Não pregam os anarquistas a violência e o homicídio?

Eles não. Ao contrário, os anarquistas consideram a vida a coisa mais sagrada. É por isso que eles querem mudar a ordem presente de coisas onde a mão de todos está contra seu irmão, e onde a guerra, a carnificina por atacado em procura do dólar, derramamento de sangue no campo, fábrica e oficina é a ordem do dia. A pobreza, miséria e amarga guerra industrial, os crimes, suicídios e homicídios cometidos dia após dia neste país vão convencer qualquer homem que há muita lei mas pouca ordem ou paz.

Anarquismo quer dizer OPOSIÇÃO à violência, cometida por qualquer um, até mesmo pelo governo. O governo não tem mais direito de matar que o indivíduo. Anarquismo é então oposição da violência assim como do governo imposto à força no homem.

Os anarquistas dão valor à vida humana, de fato, ninguém dá mais valor. Porquê, então, os anarquistas são sempre culpados por qualquer ato de violência? Por que seus governantes e exploradores querem te manter com preconceito contra os anarquistas, para que você nunca descubra o que o anarquista realmente quer, e os mestres continuem seguros em seu monopólio da vida.

Agora quais são os fatos sobre a violência? Crimes de todo tipo acontecessem todo dia. Os anarquistas são responsáveis por eles? Ou são a miséria e o desespero que levam as pessoas a cometer tais atos? É o milionário que vai no meio da rua te derrubar com um cano para te roubar

alguns dólares? Ó não. Ele constrói uma fábrica e rouba seus trabalhadores de uma forma muito mais segura, lucrativa e dentro da lei.

Quem então comete atos de violência? O homem desesperado, é claro. Aquele que não tem escapatória. Violência é cometida por todos os tipos de pessoas. Tal violência é em maioria pelo propósito de furto ou roubo. Mas há casos de violência cometida por motivos sociais. Como atos imensoais de violência tem, por um tempo imemorial, sido a resposta de classes incitadas e desesperadas, e de indivíduos incitados e desesperados contra os males de seus semelhantes, que eles acharam intoleráveis. Tais atos são a CONSEQUÊNCIA da violência, seja agressiva ou repressiva; eles são o último esforço desesperado de uma natureza humana revoltada e exasperada por espaço para se respirar e vida. E sua CAUSA NÃO ESTÁ EM NENHUMA CONVICÇÃO ESPECIAL, MAS NA PRÓPRIA NATUREZA HUMANA. Todo o curso da história, política e social, está cheia com evidências desse fato. Para não ir muito longe, pegue os revolucionários da Rússia, os fenianos e membros do Sinn Féin da Irlanda, os republicanos da Itália. Era essa gente anarquista? Não. Eles todos tinham as mesmas opiniões políticas? Não. Mas todos foram guiados por circunstâncias de desespero nesta forma terrível de revolta.

Anarquistas, assim como outros, cometeram algumas vezes atos de violência. Você culpa o Partido Republicano responsável por cada ato cometido por um republicano? Ou o Partido Democrata, ou as Igrejas Presbiteriana ou Metodista responsáveis pelos atos de membros individuais? Seria estúpido fazê-lo.

Sob circunstâncias miseráveis de vida, qualquer visão da possibilidade de melhora torna a miséria presente mais intolerável, e espora aqueles que sofrem os mais energéticos problemas para melhorar sua condição, e esses problemas imediatamente resultam em miséria mais afiada, o resultado é puro desespero. Em nossa sociedade presente, por exemplo, um trabalhador assalariado explorado, que pega um vislumbre do quê seu trabalho e vida podem e devem ser, achar a rotina trabalhosa e a miséria de sua existência quase intolerável, e mesmo quando ele tem a determinação e coragem para continuar trabalhando em seu melhor, e esperando até que novas ideias tenham permeado a sociedade e pavimentado o caminho para tempos melhores, o mero fato que ele tem tais ideias e tenta espalhar trás a eles dificuldades com seus empregadores. Quando milhares de trabalhadores rebeldes, de socialistas, de industrialistas e sindicalistas, mas acima de tudo anarquistas tem perdido seus empregos e chance de

trabalhar, somente com base em suas opiniões? É apenas o artesão especialmente talentoso que, se for um propagandista, pode esperar manter o emprego permanente. E o que ocorre ao homem com seu cérebro trabalhando ativamente para fermentar novas ideias, com a visão ante seus olhos e uma nova esperança pelos trabalhadores agonizantes, com o conhecimento que seu sofrimento e o de seus iguais em miséria não é causado pela crueldade do destino, mas pela injustiça de outros seres humanos – o que acontece com tal homem, quando ele morre de fome? Algumas naturezas em tal condição, que não eram de forma alguma a menos social ou sensível, vão se tornar violentas, e vão até sentir que sua violência é social e não antissocial, que atacando como e quando eles podem, eles atacam, não para si mesmos, mas pela natureza humana, ultrajados e pilhados em suas pessoas e em seus companheiros sofredores. E aqui estamos, que nós mesmos não estamos nesse dilema horrível, para levantar e friamente condenar essas lamentáveis vítimas das fúrias e destinos? Estamos aqui para vaiar como canalhas esses seres humanos que agem com auto devoção heroica, frequentemente sacrificando suas vidas em protesto, onde naturezas menos energéticas e sociais iriam deitar e rastejar em submissão desprezível para a injustiça e o errado? Vamos nos juntar ao grito brutal e ignorante que estigmatiza tais homens como monstros de perversão, gratuitamente causando caos em uma sociedade harmoniosa e inocentes e pacífica? NÃO! Nós odiamos o homicídio com um ódio que parece absurdamente exagerado para os apologistas da guerra, carnificina industrial e dos massacres de Ludlow, para concordar com tal violência governamental e plutocrática nós precisamos ser culpados da cruel injustiça de jogar todas a responsabilidade do ato em seu autor imediato. A culpa desses homicídios está em cada homem e mulher que intencionalmente ou por indiferença fria, ajuda a manter as condições sócias que levam seres humanos ao desespero. O homem que joga toda a sua vida numa aposta e um a dez protestar contra os erros de seus iguais, é santidade comparado aos defensores ativos e passivos da crueldade e da injustiça, mesmo se seu protesto destruir outras vidas além de sua própria. Deixe aquele que é sem pecado na sociedade atire a primeira pedra.

O GRUPO DE DETONAÇÃO  
GRUPO LIBERDADE  
GRUPO VOLONTA DE ANARQUISTAS ITALIANOS  
UNIÃO DOS TRABALHADORES RUSSOS